

O RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – MARÇO PROJETO ESPERANÇA II / PROTEÇÃO BÁSICA/SCFV.



IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MARÇO 2025

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	MARÇO DE 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:	- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno, cinco vezes por semana.
META 1:	- Atendimento de 50 usuários/mês – 31 usuários de 06 a 10 anos e 19 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 às 16h30); - Atendimento presencial diário, 3h no período da manhã e 3h no período da tarde.
ESTRATÉGIAS:	No mês em questão, foram atendidos 50 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), distribuídos entre crianças de 06 a 10 anos (27 usuários) e adolescentes de 11 a 15 anos (23 usuários), com atendimentos presenciais realizados de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 às 16h30), em horários alternados ao escolar. Cada período contou com 3 horas de atividades, totalizando 6 horas diárias de atendimento. Acolhimento e lanche ofertado diariamente. O foco das atividades foi o fortalecimento de vínculos e o trabalho em equipe, com dinâmicas e exercícios que visaram promover a interação e o desenvolvimento coletivo. Houve 3 inserções e 3 desligamentos, a assistente social realizou a triagem e o acolhimento dos usuários que ingressam no SCFV, fazendo uma análise minuciosa da situação sociofamiliar de cada um. Foram elaboradas fichas de acompanhamento e prontuários, registrando informações relevantes para o desenvolvimento do usuário no serviço e manteve um diálogo constante com o CRAS de referência para validar os critérios de inclusão, assegurando que o público prioritário seja atendido de maneira eficaz. Quando ocorre o desligamento de um usuário, a assistente social analisa a trajetória do indivíduo dentro do serviço, elabora relatórios socioassistenciais e, quando necessário, orienta a família sobre outros serviços da rede. Nos atendimentos familiares, a assistente social organiza encontros bimestralmente com os responsáveis, oferecendo orientações sobre direitos sociais, convivência familiar e fortalecimento dos laços afetivos. Além disso, atuou como mediadora nas conversas entre os responsáveis e a equipe multiprofissional, buscando estratégias para melhorar a participação e o envolvimento das famílias no SCFV. A técnica realizou escutas ativas com cada (usuário) criança e/ou adolescente, identificando vulnerabilidades, demandas emocionais e dificuldades no convívio social. Ela

auxiliou na construção do Plano de Trabalho personalizado, visando sempre o bem-estar e a melhoria das condições do serviço ofertado e de vida dos usuários. Para garantir um acompanhamento contínuo e qualificado, mantém-se registros detalhados de cada atendimento que é disponibilizado no Portal de Transparência da OSC. A mediação de conflitos é outra área fundamental da atuação da assistente social, que trabalha na prevenção e resolução de conflitos entre os usuários diariamente. Ela incentiva o diálogo, a empatia e o respeito mútuo, organizando rodas de conversa e dinâmicas socioeducativas para promover a convivência harmoniosa dentro do serviço. Em situações mais complexas, a assistente social articula-se com a equipe técnica e, se necessário, realiza encaminhamentos para serviços especializados, sempre com o objetivo de atender da melhor forma as necessidades e demandas dos usuários e respectivas famílias. Em resumo, a atuação da assistente social no SCFV vai além do atendimento direto aos usuários, abrangendo ações preventivas e de apoio às famílias, buscando sempre a inclusão, o fortalecimento da convivência familiar e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Tivemos reunião de equipe técnica no dia 24/03/25, onde a equipe recebeu orientações da técnica e da coordenadora, sanando dúvidas e direcionando conforme as normas estabelecidas pela Tipificação. A reunião foi produtiva, corroborando com o alinhamento da equipe multidisciplinar e com o levantamento de demandas específicas, como o comportamento hostil dos usuários de 06 a 10 anos e o uso de linguagem impróprio e mania de brigar e bater no outro. Sugestões e estratégias foram dadas para serem trabalhadas as resoluções de conflitos e promover mais atividades socioemocionais durante a oficina psicossocial, realizada pela psicóloga e assistente social.

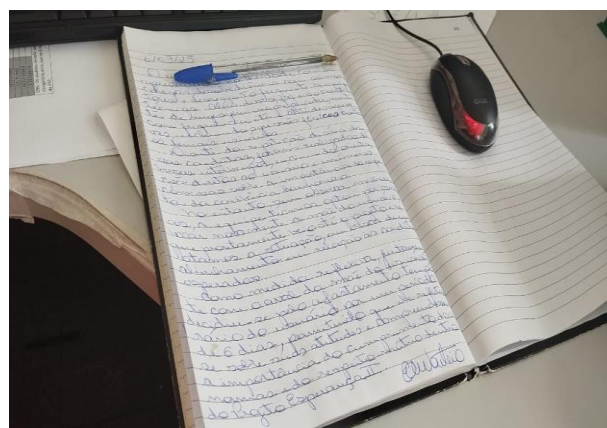
No dia 27/03/25 tivemos a comemoração do aniversariante do mês nos dois períodos, manhã e tarde e trabalhamos com o tema da Campanha: Março Pink “Mês de Conscientização e Valorização da Mulher”.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADOS:

Acesso a ambiência acolhedora aos usuários e/ou familiares.



ANIVERSARIANTE DO MÊS DO PERÍODO DA MANHÃ 27/03/25



REGISTRO DE INFORMAÇÕES DE USUÁRIOS 06/03/25



ACOLHIMENTO DIÁRIO 18/03/25



ATENDIMENTO FAMILIAR 24/03/25

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
META 2:
- Capacitação Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.
ESTRATÉGIAS:
Será realizada no segundo semestre de 2025.
IMPACTO ALCANÇADO:

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
META 03
*Oficina de Música; *Oficina Psicossocial; *Oficina de Artes; *Oficina de Lazer e Jogos; *Oficina de Esportes; *Oficina de Informática Conecta.
ESTRATÉGIAS:
<p>Estes são os eixos norteadores do SCFV da Proteção Básica:</p> <p>I. O eixo “Eu comigo” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.</p> <p>II. O eixo “Eu com os outros” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.</p> <p>III. O eixo “Eu com a cidade” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.</p> <p>Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).</p>

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

01-Oficina de Música: norteadada pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu com a cidade” e “Eu comigo”.

Foram desenvolvidas diversas atividades musicais com os usuários de 06 a 10 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando estimular a criatividade, socialização e coordenação motora. As atividades incluíram momentos de canto coletivo, onde as crianças participaram da dinâmica "Cantando e Brincando com Música", acompanhando ritmos por meio de palmas e gestos, favorecendo a expressão corporal e a interação em grupo. Além disso, foi realizada a "Oficina de Percussão com Objetos do Dia a Dia", onde exploraram diferentes sons utilizando materiais alternativos, como painéis, tampas e garrafas com grãos, promovendo a experimentação sonora e a consciência rítmica.

Outra atividade desenvolvida foi a "Dança das Cores e Sons", na qual cada cor representava um movimento, estimulando a percepção auditiva e a coordenação motora por meio da música. A "História Sonora" possibilitou que as crianças criassem efeitos sonoros para histórias contadas, incentivando a criatividade e a participação ativa no enredo. Para reforçar a atenção e a discriminação auditiva, foi aplicada a atividade "Adivinha o Som", onde as crianças ouviram diferentes sons e tentaram identificá-los, promovendo a concentração e o aprendizado lúdico.

Além dessas dinâmicas, houve momentos de recreação musical com o "Karaoke Infantil", no qual as crianças puderam cantar suas músicas preferidas, desenvolvendo autoconfiança e expressão oral. A tradicional "Dança das Cadeiras Musical" também foi trabalhada como uma forma de estimular o reflexo, a atenção e a diversão coletiva. Todas essas atividades foram planejadas para proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças atendidas no SCFV.

Os usuários da faixa etária de 11 a 15 anos, ensaiaram utilizando instrumentos como, violino, violoncelo, viola, teclado, os ensaios aconteceram 1 x por semana.

02- Oficinas de Artes: norteadada pelo Eixo temático “e Eu com os outros, Eu comigo e Eu com a cidade”.

Elaboração de Painel Coletivo temático: “Mulheres Inspiradoras”, foram utilizados alguns materiais como, papel pardo, cartolina grande, tintas, pincéis, revistas, cola, tesoura, E.V.A e papel crepom. Os usuários a pedido do monitor, montaram um painel onde alguns, desenharam, outros pintaram, ou colaram babados e imagens de mulheres inspiradoras (mães, avós, professoras, figuras históricas) e escreveram mensagens de valorização feminina.

Customização de Camisetas com frases motivacionais, camisetas de qualquer cor e usadas, tinta para tecido, pincéis, moldes de frases motivacionais escolhidas pelos usuários. Cada usuário criou sua própria camiseta customizada com frases e desenhos relacionados à autoestima e respeito às mulheres e ofertaram a mulher que eles mais admiram.

Os usuários confeccionaram Cartazes Motivacionais sobre o respeito às mulheres, a importância ao combate à violência.

Dia Internacional da Mulher 8 de março, materiais utilizados como Cartolina, lápis de cor, canetinhas, tinta guache e glitter. Ainda para acabar as atividades de março mulher, os usuários fizeram um cartão, cada qual fez do jeito que escolheu, uns fizeram dobraduras, outros resolveram fazer um livrinho para levarem para a mamãe.

03- Oficina Psicossocial: “norteada pelos Eixos “Eu comigo, Eu com os outros e Eu com a cidade” “.

Esse mês, a estratégia utilizada por esta oficina foi o tema da “Campanha Março Pink” que foi uma mobilização que visou conscientizar e valorizar as mulheres, em especial no Dia Internacional da Mulher. Foram realizadas várias rodas de conversas, que valorizou e destacou a importância da mulher na sociedade. Os encontros tiveram como objetivo promover a reflexão sobre trajetórias femininas inspiradoras, estimular a expressão dos usuários e fortalecer a empatia e o respeito pelas mulheres em suas vidas. Cada encontro foi iniciado com uma breve explicação sobre o significado da campanha Março Pink, ressaltando a luta das mulheres por direitos, igualdade e reconhecimento ao longo da história. Em seguida, foram apresentadas biografias de mulheres notáveis, como Malala Yousafzai, ativista paquistanesa pelo direito à educação das meninas; Maria da Penha, símbolo da luta contra a violência doméstica no Brasil; Frida Kahlo, artista e ativista que desafiou padrões de gênero e identidade; e Dandara dos Palmares, figura histórica na luta pela liberdade e resistência negra. A partir dessas referências, os usuários foram convidados a refletirem sobre quem seria a mulher mais admirável de suas vidas e compartilhar suas histórias e motivações. Durante a roda de conversa, diversas histórias emocionantes foram contadas. Muitos mencionaram mães, avós, professoras e irmãs como fontes de inspiração, destacando sua força, dedicação e amor incondicional. Houveram relatos de superação, apoio familiar e coragem diante de dificuldades. Ao final, foi realizada uma reflexão coletiva sobre a importância de valorizar as mulheres não apenas no mês de março, mas diariamente, reconhecendo seu papel fundamental na sociedade e em nossas vidas. A atividade foi bem recebida pelos usuários, gerando momentos de troca, empatia e reconhecimento. Observou-se um envolvimento significativo, com grande interesse em expressar sentimentos e vivências pessoais. A roda de conversa e debate (sobre o curta-metragem Vida Maria) se mostrou uma estratégia eficaz para o fortalecimento de vínculos, onde mostra a importância de romper ciclos. Para finalizar o mês das mulheres, tivemos o dia da beleza, com pintura nas unhas, cabelo maluco, trança e terere no cabelo.

4- Oficina de lazer e jogos: “Eixos eu comigo, Eu com os outros”.

Nesta oficina, foram utilizadas diversas dinâmicas que estimularam a interação e o desenvolvimento motor dos usuários. Entre elas, destacaram-se atividades com bambolês, onde os usuários trabalharam equilíbrio e coordenação, jogos com cones e bolas, que desafiaram sua agilidade e percepção espacial, além de corridas e circuitos que incentivaram a cooperação e o trabalho em equipe, reforçou habilidades sociais dos usuários de forma lúdica. Dinâmica do passa a bola, dança da cadeira musical, passa ou repassa, dance de acordo com o ritmo, corrida do saco, circuito da amizade, dinâmicas da bexiga, do sino colorido, corrente do bem, jogo de raquete, frescobol, entre outras atividades.

05- Oficinas de Esportes: “Eixos Eu comigo, Eu com os outros”.

A oficina de esportes foi bastante movimentada (terça e quinta-feira), sendo uma das mais requisitadas pelos usuários de ambos os períodos (manhã 08h as 11h e tarde 13h as 16h30) do SCFV, foram revisadas as práticas de futsal e circuitos, atividades que garantiram uma abordagem dinâmica e envolvente. A programação incluiu uma aula de futsal e outra de circuito, atividades que proporcionaram variedades e incentivaram a participação ativa dos usuários.

06- Oficina de Informática Conecta: norteadora pelos “Eixos eu consigo, Eu com os outros e Eu com a cidade”.

Durante o mês, foram realizadas diversas atividades digitais de forma lúdica no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) com os usuários, abordando o tema da campanha Março Pink. Para a faixa etária de 06 a 10 anos, as atividades tiveram como objetivo estimular a criatividade, a valorização da mulher e o aprendizado digital. Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se o "Desenhando no Paint, Mulheres que Admiramos", onde as crianças representaram figuras femininas importantes em suas vidas e compartilharam suas histórias. Além disso, participaram do "Caça-Palavras Digital – Autocuidado", para encontrar e compreender palavras relacionadas ao bem-estar e respeito.

Outra atividade significativa foi a "Digitação das Palavras do Coração", na qual as crianças escreveram frases de incentivo para mulheres especiais, personalizando o texto com cores e emojis, desenvolvendo assim habilidades de digitação e expressão. Também foi realizado um "Jogo Interativo no Power Point: Saúde Feminina", onde os usuários participaram de um quiz educativo sobre hábitos saudáveis e respeito, reforçando conceitos importantes de forma dinâmica e lúdica.

IMPACTOS ALCANÇADOS

Redução do estresse, ansiedade e outras dificuldades emocionais, promovendo momentos de alegria descontração e motivando o trabalho em equipe.



Oficina lazer e jogos/corrida do saco 12/03/25



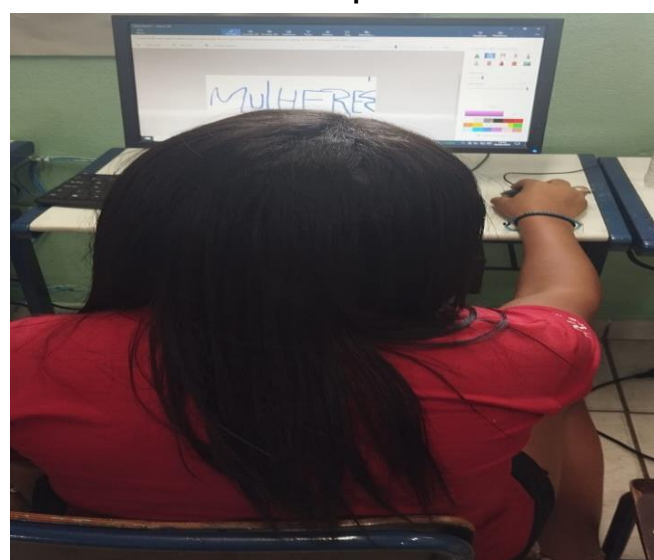
Oficina de Esporte/circuito 20/03/25



Oficina de Esporte/futsal 11/03/25



Oficina de Música/ adivinha o som 14/03/25



Oficina inf. Mulheres Inspiradoras 13/03/25



Oficina de Artes/confecção de cartaz e mural temático Campanha Março Pink 10 e 17/03/25



Psicossocial/Debate curta-metragem Vida Maria 26/03/25

A importância Campanha Março Pink 10/03/25



Oficina lazer e Artes/ dinâmica dos sinos coloridos 12/03/25



Campanha Março Pink- Dia do autocuidado 26/03/25

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.
META 4:
De articulação: 01 reunião/mês. Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.
ESTRATÉGIAS:
Articulação junto à rede, com o CRAS de referência Agostina Selles no dia 28/03/25 das 10 às 12h, discutindo estudos de casos referentes aos usuários do projeto e algumas demandas específicas apresentadas durante o mês, com a participação da técnica assistente social, educador social e da técnica do CRAS.
IMPACTOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da rede de proteção e redução de conflitos, atendimentos mais humanizados e eficazes. Promoção da cidadania e garantia de direitos.



ARITICULAÇÃO DA REDE/ CRAS REFERÊNCIA 28/03/25

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- De participação e controle social. - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.
META 5:
- De participação e controle social - 01 Reunião/bimestralmente.
ESTRATÉGIAS:
A próxima reunião socioeducativa será realizada no dia 23 de Abril.
IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO:

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ /MARÇODE 2025

Nº	NOME	6	7	10	11	12	13	14	17	18	19	20	21	24	25	26	27	28	31	%	OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS FALTAS
1	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95	
2	Arthur Aydam dos S.R. Cavalcante	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	95	
3	Arthur Viera Almeida dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	84	
4	Arthur Moreira de Castro	F	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	88	
5	Arthur de Matos Candido	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	88	
6	Anthony G. de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	88	
7	Calebe R. de Castro	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	84	
8	Davi Lucas da Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	94	
9	Elena M. Batista Gomes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
10	Emanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
11	Eric Moreira de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	84	
12	Gustavo. M Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	F	P	P	84	
13	Heitor H. Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
14	João Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
15	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
16	João M. Pedroso Pereira	P	P	P	P	F	P	F	P	P	F	P	F	P	P	F	P	F	P	67	A mãe justificou as faltas, motivo de aulas extras de matemática.
17	Kauan H. dos S. Del Papa	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	77	Usuário reinserido dia 12/03/25.
18	Katellin N. Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
19	Leonardo H. Dos S. Vieira	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	77	
20	Luan H. Pedroso Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	95	
21	Maria Vitória de S.Costa	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95	
22	Marcus V. S. Silva	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	77	
23	Noah Simões Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
24	Pedro H. Nascimento	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
25	Rafael H. dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
26	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
27	Rayssa Vitoria dos S. Gonçalves	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	F	F	56	Problemas pessoas, justificado pelo pai da usuária.
28	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	94	
29	Samuel Lucas R. S. Luz	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	88	
30	Thalita Gabriela Martins baracho	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	88	
31	Thalles Gabriel Martins Baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	94	

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ MARÇO DE 2025

	NOME	6	7	10	11	12	13	14	17	18	19	20	21	24	25	26	27	28	31	%	OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS FALTAS
1	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	95	
2	Ana Livia V. Ramos	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	84	
3	Ana Livia Rodrigues Prado	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
4	Daniel Ferreira C. Silva	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	88	
5	Enzo Gabriel de O. Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	88	
6	Isaac Willian O. da silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
7	João Lucas Santana	F	F	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	50	
8	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
9	Yana Marcela Araujo Hernandes	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	F	P	77	
10	LuiZ Davi Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	95	
11	Lucka Gabriel Senne	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
12	Miguel Ribeiro da Cruz Lima	P	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	77	
13	Mayara Nascimento Colgo	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	F	P	77	
14	Mirella A. Felisberto Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	F	P	84	
15	Sarah Cristina M. de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	88	
16	Silas Felipe Amaro de Assis	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	88	
17	Thales Miguel Santana	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	84	
18	Victória Gabriela dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	P	88	
19	Vinicius Henrique. Santos	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	84	

Guaratinguetá, abril de 2025

ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
Técnica Responsável: Assistente Social
CRESS 62.245 - 9º Região

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.